



SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL/2010  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

MINUTA

-----1ª Reunião - 26/04/2010

---DELIBERAÇÃO Nº 38/AM/2010:

---**Aprovada**, por maioria, a Acta 2/2009 – da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 22 de Fevereiro de 2010.-----

---DELIBERAÇÃO Nº 39/AM/2010:

---**Aprovada**, por maioria, a Acta 3/2010 – da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 1 de Março de 2010.-----

---DELIBERAÇÃO Nº 40/AM/2010:

---**Aprovada**, por maioria, a Acta 4/2010 – da 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 8 de Março de 2010.-----

---DELIBERAÇÃO Nº 41/AM/2010:

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE: “Considerando que: - o ironicamente intitulado Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), apresentado pelo governo português em Bruxelas, contempla a privatização de diversos sectores e empresas públicas, entre as quais a EMEF, a CP Carga e algumas linhas lucrativas da CP, particularmente em zonas suburbanas; - o sector ferroviário é tradicionalmente público, mesmo em regimes conservadores, pois essa é a única forma de garantir a homogeneidade dos transportes e comunicações no conjunto do território nacional e o acesso aos mesmos em regiões afastadas dos grandes centros, como é o caso do Lagos; - a submissão estratégica de um sector vital para o desenvolvimento regional equilibrado e sustentável a objectivos de lucro rápido e imediato traduzir-se-á, inevitavelmente, no fecho de novas linhas de comboio, agravando uma tendência que já se vinha a verificar nos últimos anos e acelerando o processo de desertificação do interior; O Bloco Esquerda vem por este meio: manifestar a oposição às medidas gravosas constantes do PEC, em especial à ameaça de privatização do sector ferroviário.”-----

---DELIBERAÇÃO Nº 42/AM/2010:

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE: “Considerando que: - o ironicamente intitulado Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), apresentado pelo governo português em Bruxelas, contempla a privatização de diversos sectores e empresas públicas, entre as quais os CTI, que em 2009 renderam ao Estado cerca de 46,5 milhões de euros em dividendos, segundo dados da revista “Visão” de 31/03; - o sector dos correios sempre foi público, mesmo nos regimes mais conservadores, pois essa é a única forma de garantir a homogeneidade das comunicações postais no conjunto do território nacional e a igualdade de acesso às mesmas em regiões afastadas dos grandes centros, como é o caso de algumas freguesias de Lagos; - a submissão estratégica de um sector vital para



Fl. 1v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

o desenvolvimento regional equilibrado e sustentável a objectivos de lucro rápido e imediato traduzir-se-á, inevitavelmente, no fecho de estações de correio, agravando uma tendência que já se vinha a verificar nos últimos anos; O Bloco Esquerda vem por este meio: 1 – manifestar a oposição às medidas gravosas constantes do PEC, em especial à ameaça de privatização dos CTT; 2 – manifestar solidariedade e apoio aos trabalhadores dos CTT.”-----

### ---DELIBERAÇÃO Nº 43/AM/2010:

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Há 36 anos, a Revolução de Abril abriu as portas à Liberdade. O dia 25 de Abril de 1974 e o processo libertador que desencadeou, unindo o Povo e o Movimento das Forças Armadas, ficará para sempre ligado ao que de mais progressista regista a História de Portugal. A PIDE, a repressão, a prisão, a tortura, o assassinio, a censura, a guerra com o seu rasto de destruição e morte, a corrupção, o Estado ao serviço de uma pequena minoria, a pobreza, a miséria, a fome, as gritantes injustiças sociais, o analfabetismo, e o atraso foram marcas desse tempo sinistro. Há 36 anos, a Revolução de Abril pôs fim a esse período de má memória e abriu caminho a um tempo de alegria, progresso, desenvolvimento, liberdade e democracia. Um tempo extraordinário que em poucos meses promoveu avanços progressistas sem paralelo. Importa recordar conquistas que são de Abril, que estão plasmadas na Constituição da República Portuguesa e que fazem parte das nossas vidas: Liberdade sindical, de reunião, de associação, de expressão, de imprensa e de direito à greve; - Eleições livres e livre formação de partidos políticos; - Autarquias Locais democraticamente eleitas e criação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira; - Fim das guerras coloniais e independência das ex-colónias; - Salário mínimo nacional, subsídios de férias e de natal; - Subsídio de desemprego, pensões e reformas, protecção social para todos; - Direito de voto aos 18 anos; - Igualdade de direitos entre mulheres e homens; - Direito à saúde, ao ensino, à educação e à habitação; Hoje com o desenvolvimento da política de direita e a aguda crise económica e social, consequência do sistema capitalista, assistimos à tentativa de destruição de direitos e liberdades que milhares de portugueses, arduamente conquistaram. Na primeira linha dos que sofrem na pele as consequências desta devastadora política de classe estão as/os trabalhadoras, as/os que produzem a riqueza nacional. As lutas pelo emprego e pelos salários levadas a cabo, nos últimos tempos, tanto no sector público como no privado, sempre muito participadas e combativas, expressam claramente uma notável disponibilidade dos trabalhadores e das trabalhadoras para continuar a exercer um direito que a Constituição da República Portuguesa lhe confere, o de lutar pelos seus direitos e por uma vida mais digna, como ficará demonstrado, uma vez mais, no próximo dia 1º de Maio. O 25 de Abril é a Revolução, são as suas realizações e conquistas, são os seus valores e o projecto. O 25 de Abril é o exemplo do combate à resignação, ao conformismo, às impossibilidades e inevitabilidades. O 25 de Abril é a imensa força transformadora da participação e da luta contra as injustiças, pela construção de um futuro melhor. Como diz o poeta "o povo é quem mais ordena" e sejam quais forem as condições, as dificuldades, os obstáculos, será a vontade e a força das/dos trabalhadoras e do povo que acabará por triunfar, com Abril, para cumprir Abril, por um Portugal com futuro. Assim, o Grupo Municipal da CDU,



propõe que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 26 de Abril de 2010 delibere: 1. Saudar as comemorações populares do 25 de Abril e 1º de Maio e apelar à participação de todas e todos os democratas, às trabalhadoras e trabalhadores, bem como ao povo de Lagos, para que façam engrossar o caudal das/dos que defendem o Portugal de Abril, a Liberdade e a Democracia; 2. Enviar esta moção aos Órgãos de Soberania, nomeadamente, Presidente da República, Assembleia da República e Grupos Parlamentares, Governo, Centrais Sindicais CGTP-IN e UGT; 3. Proceder à divulgação desta moção através dos meios ao serviço do Município.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 44/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Em resultado de uma política económica e social errada, o nosso País está confrontado com um alto nível de desemprego, uma enorme dívida e maiores relações de dependência. O Algarve é bem expressão do resultado dessa política e de um errado modelo de desenvolvimento, sendo a região onde o desemprego mais tem subido, onde a precariedade maior expressão possui e as assimetrias tendem a acentuar-se. O Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) propõe aos trabalhadores e aos que vivem das suas pensões ou reformas mais sacrifícios. Propõe a privatização de sectores fundamentais ou estratégicos para a economia nacional – TAP, CTT, REN, GALP, entre outras. O PEC propõe o prosseguimento da mesma política que conduziu à destruição do aparelho produtivo, ao aumento da nossa dependência, ao desemprego, ao aumento das falências e insolvências por parte de milhares de micro e pequenos empresários. Simultaneamente, o PEC tenderá a agravar as capacidades de intervenção das autarquias na prossecução dos seus objectivos. Há outro rumo para a política nacional e regional, dignificando o trabalho e os trabalhadores, apoiando as micro e pequenas empresas, introduzindo uma maior justiça fiscal, defendendo e potenciando a produção nacional, reforçando o sector empresarial do Estado. Neste sentido, a eleita da CDU - Coligação Democrática Unitária propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos expresse a sua recusa às orientações do Programa de Estabilidade e Crescimento por serem lesivas dos interesses das populações, nomeadamente as de menores recursos.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 45/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “O governo recusa assumir, como outros, as consequências do processo de privatização e liberalização do sector energético português, responsáveis pelos preços especulativos da energia – combustíveis, electricidade e gás natural – e que incapacitaram o Estado português na resposta adequada a problemas externos, como o da subida do petróleo. E não querem ver que os elevados preços da energia em Portugal, são a outra face, são inseparáveis da escandalosa acumulação de lucros das empresas do sector energético. É numa situação claramente desfavorável para a economia e para a população que desde o início do ano a gasolina, o gasóleo, o fuelóleo e o gás, registaram aumentos, respectivamente de 8,5 %, 10,7 %, 8,2 % e 7,9 %. A acrescentar, a ERSE anuncia aumentos nas tarifas de gás natural para consumidores residenciais e pequenas empresas para entrarem em vigor a partir do mês de Julho. Uma desculpa muito invocada para o diferencial face a preços europeus é a dos impostos. Mas os preços dos combustíveis em Portugal (antes de impostos)



Fl. 2v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

são dos mais elevados da União Europeia. Em Fevereiro de 2010 (último mês com dados disponíveis) o preço da gasolina sem chumbo “95” sem impostos (é esse o valor que entra directamente para as receitas das empresas petrolíferas), era 4,7 % superior à média europeia e o preço do gasóleo (também sem impostos) era 6,6 % superior a essa média. Em ambos os casos os preços são mais caros que os praticados na esmagadora maioria dos 27 países da União Europeia. Naquele mês de acordo com a DGE/ME, apenas dois países (Finlândia e Grécia) no gasóleo e apenas cinco (Chipre, Dinamarca, Espanha, Itália e Malta) na gasolina 95, tinham preços sem taxas e impostos superiores. Se estas diferenças se mantiverem em 2010, os portugueses pagarão mais de 250 milhões de euros do que pagariam se os preços, fossem os valores médios da União Europeia. Refira-se ainda que os preços dos combustíveis actualmente, superam já os preços praticados em 2009, encontrando-se ao nível dos praticados em Outubro de 2008, quando o Barril de Petróleo Brent custava 85 dólares, sendo que hoje está nos 78.83. O que vem confirmar que quando o preço do barril sobe o dos combustíveis dispara, mas quando o preço do barril desce o preço dos combustíveis mantém-se ou desce muito pouco, dando origem a taxas de sobre-lucro alcançadas pela gestão de stocks realizadas pelas petrolíferas. Continuamos assim perante uma dupla manipulação de preços. O País precisa, pode e deve ter preços mais baixos. Face ao exposto a eleita da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere exigir a imediata acção do Governo para impedir a subida do preço do gás natural nos consumidores domésticos e preços da energia semelhantes às médias da União Europeia.”-----

### ---**DELIBERAÇÃO Nº 46/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “A Estrada Nacional 120 no concelho de Lagos foi recentemente alvo de pintura da sinalização rodoviária horizontal, de corte ervas, e de limpeza das bermas. Toda esta manutenção foi feita intercalada, aparentemente com pouca coordenação, pois primeiro foi feita a pintura da estrada e dias depois é que foi feita a limpeza das bermas, nalguns casos foi pintado por cima de ervas que cresciam por debaixo dos raides de protecção. Apesar de tudo estes serviços de manutenção foram feitos num curto espaço de tempo (cerca de 2 meses), ao contrário do que aconteceu no passado em que estes serviços eram espaçados entre eles por meses e até anos, facto que levou a Assembleia Municipal a interpelar a Estradas de Portugal SA por 2 vezes. Estes serviços de manutenção vieram corrigir nalguns aspectos o estado da E.N.120, que contudo continua com problemas por resolver. Um dos principais problemas é a falta de escoamento das águas da chuva, que devido a erros de inclinação da estrada, nalguns troços, as águas correm dentro da estrada e não de dentro para fora, com o acréscimo de situações de caminhos e estradas rurais que quando chove “desaguam” na estrada principal, tornando a EN 120 numa autêntica ribeira, para onde são arrastadas lamas e pedras. Toda esta situação é extremamente perigosa para a circulação rodoviária. Um exemplo é o troço antes de chegar às Portelas (sentido Lagos-Bensafrim) com a agravante de aí nem existem bermas regularizadas ou cimentadas, apenas terra e erva. Um outro problema existente é o estado irregular do pavimento no troço junto à antiga Etar de Bensafrim. Perante o exposto a eleita da



CDU na Assembleia municipal propõe: Que seja solicitado à Estradas de Portugal SA que proceda ao levantamento e correcção das situações apresentadas.”-----

**---DELIBERAÇÃO Nº 47/AM/2010:**

**---Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Considerando que o Inverno e este início de Primavera foram bastante rigorosos, com muita chuva, facto que levou a situações de arrastamento de terra e pedras para algumas estradas dificultando assim a livre e normal circulação rodoviária. Considerando que esta condição meteorológica também é bastante favorável ao crescimento de ervas e outras plantas junto das bermas das estradas, facto que potencia perigos vários, como o constrangimento do escoamento, ou como a redução de visibilidade, e caso não se proceda ao seu corte e remoção, poder vir a originar uma situação bastante perigosa no Verão, na altura da estação seca, podendo originar risco de incêndios. A eleita da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos, que proceda atempadamente à limpeza das Estradas Municipais afectadas pelo mau tempo e à limpeza da matéria vegetal acumulada nas bermas.”-----

**---DELIBERAÇÃO Nº 48/AM/2010:**

**---Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Congratulação apresentada pelo Grupo Municipal do PS: “A Assembleia Municipal de Lagos congratula-se pela iniciativa Lagos Fashion, que decorreu nos passados dias 2,3 e 4 de Abril de 2010 no Pavilhão Municipal de Lagos, por iniciativa da ACRAL – Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve, que contou com uma candidatura ao programa MODCOM e o apoio da Câmara Municipal de Lagos. Além dos stands dos estabelecimentos comerciais de Lagos e da animação, é de assinalar o desfile de moda do comércio local, que contou com modelos de nível nacional e produtos de elevada qualidade. Salienta-se ainda a forte adesão do público lacobrigense, que pode constatar a qualidade e dinamismo dos estabelecimentos do comércio local. O tecido empresarial de Lagos está de parabéns pelo dinamismo demonstrado, reagindo à crise. A Assembleia Municipal de Lagos congratula-se também pela CCDR Algarve ter aberto uma nova fase de candidaturas aos sistemas de incentivos às empresas do Programa Operacional Algarve 21 do QREN, cuja divulgação a nível do barlavento algarvio contou com o apoio da Câmara Municipal de Lagos, na sessão de esclarecimento que teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho Séc. XXI de Lagos e no reforço da comunicação dirigida às empresas locais.”-----

**---DELIBERAÇÃO Nº 49/AM/2010:**

**---Aprovado**, por maioria, o seguinte Voto de Congratulação apresentada pelo Grupo Municipal do PS: “O “Prémio Acessibilidade aos Transportes” pretende distinguir projectos inovadores que promovam o acesso universal aos transportes públicos, destacando medidas e acções que favoreçam a acessibilidade proporcionada aos cidadãos com necessidades especiais e mobilidade reduzida. O Júri do Prémio, constituído por representantes do IMITT, do Instituto Nacional para a Reabilitação, da ACAPO, da Associação Portuguesa de Deficientes e do Centro Português de Design, escolheu os três primeiros classificados. 1.º Classificado – Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP); 2.º Classificado – Comboios de Portugal (CP); 3.º



Fl. 3v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Classificado – Transporte Público de Lagos “A ONDA” De registar que “A ONDA” concorreu com “colossos” nacionais (ficando à frente da EMEL, FERTAGUS, CARRIS, etc), sendo um motivo de orgulho para todos os Lacobrigenses, o reconhecimento nacional da qualidade do serviço prestado em Lagos. A validação e valorização do projecto e da prática d’ A ONDA, por uma entidade isenta e independente nacional, representa um forte estímulo para a continuação do esforço de melhoria da qualidade de serviço e consolidação dos princípios subjacentes à implementação d’A ONDA, concretamente ao nível da oferta de um serviço de transporte público moderno, amigo do ambiente e inclusivo. Refira-se ainda que, desde o seu lançamento em 22.Mar.2008, tem sido objecto de uma procura crescente por parte dos utilizadores, contribuindo de forma decisiva para a promoção da coesão social e territorial do concelho e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Assim, o grupo municipal do Partido Socialista propõe, que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em Sessão Ordinária na Vila e Freguesia de Bensafrim, uma das mais acessíveis por acção de “A ONDA”, aprove um voto de Congratulação e Louvor ao referido sistema de Transportes Públicos do Concelho de Lagos.”-----

### ---DELIBERAÇÃO Nº 50/AM/2010:

---**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Congratulação apresentada pelo Grupo Municipal do PS: “Realizou-se nos dias 3 e 4 de Abril A Feira do Folar, evento cultural, de carácter simbólico, organizado pela Junta de Freguesia de Barão de S. João e apoiado pela Câmara Municipal de Lagos. Considerando que iniciativas deste género não só permitem que o património cultural de raiz popular ganhe particular relevo, como também desempenhe um papel de intervenção social e cultural no processo de envolvimento da própria comunidade, assumindo uma dimensão de convivialidade e permitindo que a população se conheça e reconheça na sua identidade; Considerando, ainda, que este e outros eventos do mesmo cariz são factores de convergência cultural e de coesão social entre as áreas urbanas e o mundo rural, O Grupo da Assembleia Municipal do Partido Socialista, congratula-se pelo sucesso que a IX Feira do Folar de Barão de S. João obteve, fruto de uma dinâmica de mobilização local e sinónimo de uma atitude de empreendimento individual e colectivo, passível de assumir a sustentabilidade do projecto no futuro.”-----

### ---DELIBERAÇÃO Nº 51/AM/2010:

---**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Proposta de Alteração à Ordem do Dia, apresentada pela Mesa da Assembleia Municipal: “Introdução de 1 Ponto na Ordem do Dia, ao abrigo do Artº 83 da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1: - Apreciação e votação da proposta de Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e dos Parques de Estacionamento Cobertos do Município de Lagos. Este Ponto passa a ser o Ponto 6 da Ordem do Dia, passando o Ponto 6 a Ponto 7, o Ponto 7 a Ponto 8, o Ponto 8 a Ponto 9 e o Ponto 9 a Ponto 10.”-----

### ---DELIBERAÇÃO Nº 52/AM/2010:

---**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

Fl. 4

**---DELIBERAÇÃO Nº 53/AM/2010:**

**---Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Os eleitos da Assembleia Municipal de Lagos pelo Partido Social Democrata propõem que a Câmara Municipal de Lagos promova o alcatroamento dos caminhos do Pincho/Vale de Lobo e Figueiral, justificando-se tal acção pelo melhoramento das acessibilidades nessa zona do Concelho e sobretudo pela melhoria da qualidade de vida dos munícipes que vivem nessa periferia do Concelho.”-----

**---DELIBERAÇÃO Nº 54/AM/2010:**

**---Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Face às queixas generalizadas de uma série de munícipes de Bensafrim e inclusive de fora desta Freguesia, conclui o PSD que a recente intervenção relativamente à regulação do trânsito e respectiva sinalização não foi objecto estudo prévio e sim colocada por critérios que desconhecemos, que poderão ser válidos mas no mínimo são questionáveis. Assim a bancada do PSD propõe que seja efectuado um estudo/plano de ordenamento do trânsito no núcleo urbano de Bensafrim de modo a que as actuais situações sejam o mais depressa corrigidas.”-----

**---DELIBERAÇÃO Nº 55/AM/2010:**

**---Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Considerando que as freguesias rurais tem uma proximidade extrema com os seus fregueses, e especificidades muito próprias, o grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata propõe que, para fazer face às necessidades prementes da população e da freguesia se efectue um protocolo com a Câmara Municipal de Lagos e a junta de freguesia de Bensafrim, de modo a que seja atribuída a esta última, metade da verba que advém da exploração do parque eólico de Bensafrim (Sítio do Guerreiro e Talefe). Colocando ao serviço do desenvolvimento da freguesia os recursos advindos da energia aí produzida.”-----

-----**APROVADA, por unanimidade, no final da Reunião.**-----

-----**A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

Presidente:.....  
------(Paulo José Dias Morgado)-----

Primeiro  
Secretário:.....  
------(Eduardo Manuel de Sousa Andrade)-----